

Compreendendo o Propósito da Nossa Vida

O Homem foi criado por Deus como um ser totalmente dependente dele para tudo, no que se refere a ter vida física, mental ou espiritual.

Daí ter dito Jesus que o homem viverá tanto do pão (alimento) material quanto da palavra que procede da boca de Deus.

Isto quer significar que morrerá se deixar de se alimentar, ingerir líquidos, ou respirar o ar em condições apropriadas para ele, quer física ou quimicamente, ou seja, ele terá que se prover daquilo que Deus lhe preparou e que não seja danoso para ele por ser tóxico ou corrosivo.

Por isso deve ter discernimento e domínio próprio e sobriedade para fazer escolhas acertadas quanto ao que deve ingerir ou respirar, uma vez que foi colocado em condições de prova, pelo próprio Deus, para fazê-las. Não se encontra num mundo em que tudo é saudável e bom para ele. Terá que se esforçar para obter as coisas que são necessárias para a manutenção da sua vida física, e isto se aplica também às escolhas que deve fazer para ter saúde em sua alma e espírito, de forma que possa crescer de modo saudável e adequado, conforme planejado por Deus para ele, sem se intoxicar e ser destruído por aquelas coisas e atitudes que conduzem à morte.

Assim, para que possa ter a vida plena que Deus planejou para ele, homem deve não apenas se sujeitar ao que Deus tem ordenado para ele, como também se esforçar para aplicar tais ordenanças à sua vida, pois o se afastar delas significa morte para ele, e a aplicação significa vida.

Este é então o quadro colocado diante de nós, expressado nas palavras de Deuteronômio 30.14-18:

“Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires. Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o Senhor, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o Senhor, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas a possuir.

Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires, então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.”

Como não nos é possível sempre fazer as escolhas acertadas e aplicar de modo perfeito o plano de Deus em nossas vidas, precisamos portanto do evangelho de Cristo, por meio do qual achamos perdão e justificação para nós e nossas faltas. Deus será misericordioso para com todos aqueles que buscarem este alvo da perfeição no viver para Ele, ainda que falhem muitas vezes nesta caminhada.

Esta é a verdade integral aplicável ao nosso caso, pois se diz de nós em Romanos 7.14-25:

Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.

Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.

Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.

Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo.

Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.

Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.

Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Por nenhum outra palavra se poderia descrever tão bem qual é a nossa real condição diante de nós mesmos e de Deus.

Enquanto estivermos neste mundo, haveremos portanto de lamentar muitas vezes a nossa condição miserável. Fomos colocados num mundo de provas para o qual somos completamente inabilitados por nós mesmos para triunfar conforme o propósito designado por Deus, e por isso dependemos inteiramente da operação da Sua graça e do Seu perdão. Todavia, não é removido de nós o dever que nos foi imposto de vivermos segundo o projeto da nossa criação, a saber, o de sermos santos assim como Deus é santo.

Como isto seria possível sem a interposição do evangelho?

Incontáveis oportunidades nos são dadas por ele para sempre nos levantarmos de nossa ruína física, moral e espiritual, por meio do arrependimento e da fé em Jesus Cristo.

Veja o caso da vida sexual que todos os seres carregam consigo enquanto estiverem neste mundo – pois no céu seremos assexuados como os anjos – vida sexual esta que não tem apenas o propósito da procriação, mas o de nos tornar íntimos de nosso cônjuge – o sexo programado por Deus é para o casamento de pessoas de gêneros opostos, e segundo as condições ordenadas por Ele na Sua Palavra, como as seguintes, por exemplo:

Disse mais o Senhor a Moisés:

Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo, nem andareis nos seus estatutos.

Fareis segundo os meus juízos e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eu sou o Senhor.

Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe descobrir a nudez. Eu sou o Senhor.

E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez com ela durante sua vida.

Não te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a sua menstruação.

Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, para te contaminares com ela.

Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação.

Nem te deitarás com animal, para te contaminares com ele, nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.

Com nenhuma destas coisas vos contaminareis, porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu lanço de diante de vós.

E a terra se contaminou; e eu visitei nela a sua iniquidade, e ela vomitou os seus moradores.

Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra que nela estavam antes de vós; e a terra se contaminou.

Não suceda que a terra vos vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou o povo que nela estava antes de vós.

Todo que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.

Portanto, guardareis a obrigação que tendes para comigo, não praticando nenhum dos costumes abomináveis que se praticaram antes de vós, e não vos contaminareis com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus. – Levíticos 18:1-30

2Co 7:1 Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

2Co 12:21 Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram.

Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; – 1 Tessalonicenses 4:3-5

Muitas outras passagens das Escrituras abrangem este tema relativo à sexualidade, mas pelas que foram destacadas, podemos observar que tudo o que excede o que foi ordenado por Deus é pernicioso e destrói a vida saudável tanto do corpo, quanto da alma (mente) e do espírito.

Em outras áreas de nossas vidas, como por exemplo, a da alimentação, todos conhecem os danos que são produzidos por gluttonarias e alimentos tóxicos e corrosivos. Alguém se disporia a ingerir cicuta ou ricina voluntária e prazerosamente?

Pelo mesmo raciocínio, por que deveríamos continuar nos alimentando de ressentimento, ira, inveja, ciúme, orgulho, e de tudo o mais que é oposto ao amor a Deus e ao próximo?

Estas práticas não são nocivas e não matam a vida da alma e do espírito?

Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções invejas, bebedices, gluttonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. – Galatás 5:19-21

Mas aí de nós! Pois como temos dito não há em nós mesmos o poder para vencer o pendor que temos para a prática destas coisas enumeradas.

Todavia, Deus não nos tem deixado desamparados, porque nos tem provido do escape e da solução por meio da obra consumada em nosso favor por nosso Senhor Jesus Cristo.

Rom 7:25 – Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor.

É por meio da fé nele, e por um andar no Espírito Santo, que decerto demanda de nós disciplina e diligência, que podemos ter o fruto esperado por Deus, a saber:

Compartilhar

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,

mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. – Gálatas 5:22-23

Assim, quanto mais nos despojarmos daquelas coisas que são contrárias a um viver segundo a vontade de Deus, e mais permitirmos ser revestidos pela Sua graça das virtudes que conduzem

à piedade e à vida, tanto mais seremos vencedores neste campo de batalha pela vida, pela obtenção e manutenção da vida eterna que nos está sendo proposta na nossa união com Cristo, união esta, a propósito, sem a qual não é possível alcançar o favor da Sua graça e poder.